

Aprovado
16-06-2021
Ass. Garcia

Voto de Congratulação

75º Aniversário da Transferência do Aeroporto de Santa Maria de americano e militar para português e civil

No dia 2 de junho de 1946 deu-se a transferência da Base Aérea Americana de Santa Maria para a jurisdição portuguesa, encerrando um capítulo na história da aviação militar americana em Santa Maria e iniciando um novo, capítulo esse que conta, atualmente, com 75 anos de existência.

A posição geoestratégica da Ilha de Santa Maria, no que diz respeito às ligações transatlânticas, bem como, a existência da Base Britânica das Lajes onde as Forças Americanas eram admitidas, apenas, como “assistentes técnicos”, não podendo os seus aviões usar qualquer tipo de insígnia, fizeram com que George Kennan, um jovem diplomata americano em Lisboa, em 1943, tenha proposto a Oliveira Salazar a construção de um aeroporto na Ilha de Santa Maria por parte da *Pan American Airways*. O que estava em cima da mesa, mais do que a necessidade de uma segunda base nos Açores em tempo de guerra, era o papel que a aviação teria no pós-guerra.

As negociações para a construção do Aeroporto de Santa Maria envolveram um contrato secreto para a construção, em Julho de 1944, e um contrato-fachada com a *Pan American*, em Agosto do mesmo ano. Este processo seria finalizado com o Acordo de Santa Maria de 28 de Novembro de 1944, primeiro acordo entre Portugal e os EUA referente aos Açores.

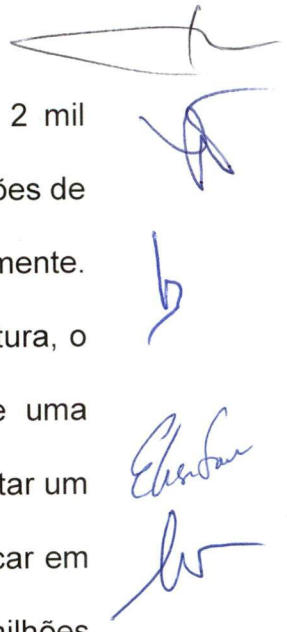
A Base Aérea de Santa Maria foi inaugurada em Julho de 1945. Contou com 1700 trabalhadores civis portugueses e 1600 trabalhadores civis americanos, na

sua construção, tendo entrado em pleno funcionamento com mais de 2 mil militares americanos ao serviço. Este base teve um custo total de 13 milhões de dólares, na altura, um valor estimado em 18 mil milhões de dólares, atualmente. Para que se tenha noção da dimensão do investimento nesta infra-estrutura, o programa “Starlink” da SpaceX, que consiste no desenvolvimento de uma plataforma de satélites de baixo custo e alto desempenho para implementar um novo sistema de comunicação baseado na internet e que pretende colocar em órbita baixa cerca de 1.584 satélites, tem um custo estimado de 10 mil milhões de dólares.

Em Santa Maria foram instaladas as melhores tecnologias aeronáuticas e de comunicações da altura. O papel do Aeroporto, sobretudo no século XX, deixou marcas profundas na ilha. A passagem por Santa Maria era muitas vezes a única experiência que um estrangeiro tinha de Portugal. Com a construção dos edifícios destinados às operações e do terminal de passageiros, foram, complementarmente erguidas diversas estruturas de apoio, transformando a zona do Aeroporto de Santa Maria numa espécie de vitrine de um Estado Novo que queria também passar uma imagem de modernidade, modernidade esta que contrastava com a realidade vivida na restante ilha.

A transferência do Aeroporto para a jurisdição portuguesa permitiu a que Portugal tivesse condições para assumir um papel preponderante no controlo e segurança do Atlântico Norte, juntamente com os EUA, Canadá e Reino Unido, papel esse que se mantêm até aos dias de hoje.

Santa Maria, atualmente com pouco mais de 5500 habitantes, foi preponderante na história da aviação, colocando os Açores e Portugal no mapa. Hoje, Santa Maria, continua a afirmar a sua tendência para a internacionalização

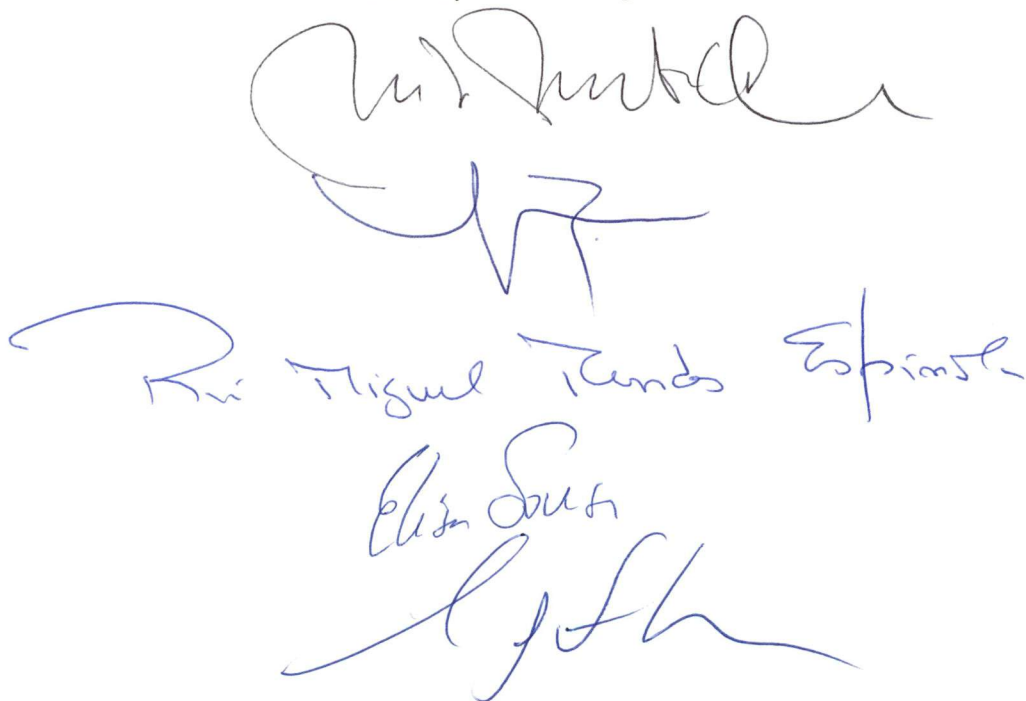


e para estar na vanguarda da ciência e tecnologia, confirmando-se uma vez mais o seu potencial geoestratégico, não só na aviação, como, também, atualmente, na conquista do espaço.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação, do qual deverá ser dado conhecimento ao Consulado dos Estados Unidos da América nos Açores, à Câmara Municipal de Vila do Porto, ao Conselho de Ilha de Santa Maria e à Associação LPAZ.

Horta, Sala das Sessões, 16 de junho de 2021

Os Deputados Regionais



Handwritten signatures of five regional deputies in blue ink. The signatures are arranged in a vertical column, with the names written in cursive script. The names are: Rui Miguel Tendo Espinosa, Elisa Sousa, and two other names that are partially obscured or less legible.